

Data: 19.03.2010

Título: Municípios de Setúbal no Comboio da Biodiversidade

Pub: *Seixal* Boletim Municipal

Tipo: Jornal Regional Não Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;2



DESTAQUE

Municípios de Setúbal no Comboio da Biodiversidade Apoio expressivo a candidatura da Arrábida a Património Mundial

Pág. 2

Área: 653cm²/ 40%

Tiragem: 65.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 3115298



Data: 19.03.2010

Título: Municípios de Setúbal no Comboio da Biodiversidade

Pub: **Seixal** Boletim Municipal

Tipo: Jornal Regional Não Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;2


clipping
consultores

Municípios da região de Setúbal no Comboio da Biodiversidade

Apoio a candidatura da Arrábida a Património Mundial

«A candidatura da serra da Arrábida a Património Mundial é um projecto de todos, da região e do país», afirmou Alfredo Monteiro, presidente da Câmara Municipal do Seixal e da Associação de Municípios do Distrito de Setúbal (AMRS) na iniciativa Comboio da Biodiversidade.

O Comboio da Biodiversidade, que se realizou no dia 13 de Março, é a primeira iniciativa do Bioeventos 2010, um programa de comemorações do Ano Internacional da Biodiversidade, promovido pelo Museu Nacional de História Natural e pelo Centro de Biologia Ambiental da Universidade de Lisboa.

Esta iniciativa, que contou com cerca de 150 participantes, teve como objectivo demonstrar a necessidade de mobilização de todos para a resolução do problema da biodiversidade e pretendeu apoiar a candidatura da Arrábida a Património Mundial da UNESCO.

Acompanhado pelos au-

tarcas de Setúbal, Sesimbra e Palmela, Alfredo Monteiro falou sobre a constituição da comissão executiva que teve lugar no dia 15 de Março, e que «é o ponto de partida para a nova fase da candidatura da Arrábida a Património Mundial».

O presidente da AMRS afirmou contar com «o saber, a sensibilidade e a experiência da UNESCO» na construção deste projecto que «pretende reconhecer e preservar uma área de inestimável valor natural, histórico e cultural».

Viagem de comboio

O Comboio da Biodiversidade partiu de Santa Apolónia, numa viagem que atravessou o estuário do Tejo e o vale do Sado até Setúbal. Aqui os passageiros desembarcaram para uma visita à serra da Arrábida, almoço e realização de uma conferência de imprensa na Quinta D'El Carmen.

Durante a viagem de comboio, decorreu uma tertúlia

que teve como guias investigadores da Universidade de Lisboa que representam as várias áreas do conhecimento relacionadas com a temática da biodiversidade. Entre os diversos assuntos abordados, destacam-se a importância da educação para a conservação da biodiversidade, o ordenamento do território ou as alterações climáticas globais e urbanas.

Chegados a Setúbal, os passageiros dividiram-se em quatro autocarros: da flora, da fauna, da geologia e da cultura, tendo sido acompanhados por especialistas em cada uma destas áreas durante o percurso até à Quinta D'El Carmen.

Entre os 150 participantes nesta aventura encontravam-se pessoas ligadas a grupos de decisão político-económica, à economia e ao sector empresarial, ao ambiente e gestão de recursos naturais. Estiveram presentes ainda investigadores, autarcas, deputados, músicos, como o pianista e compositor Mário Laginha e Zé

Pedro, dos Xutos & Pontapés, e actores como João Cabral.

O papel das autarquias

Fernando Andresen de Guimarães, presidente da Comissão Nacional da UNESCO, avisou que a inscrição da Arrábida na lista de Património Mundial é um caminho longo e trabalhoso, mas que «é importante em si próprio, independentemente do resultado».

Para Maria das Dores Meira, presidente da Câmara Municipal de Setúbal, é preciso «preservar a Arrábida agora e para as gerações futuras» pois é «inquietante» continuar a «assistir ao esventrar da serra da Arrábida pela indústria que está activa, aprovada pelo licenciamento do co-incineração no Parque Natural da Arrábida que há muito deveria ter terminado».

Miguel Galante, ad-

Área: 653cm²/ 40%

Tiragem: 65.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 3115298



Data: 19.03.2010

Título: Municípios de Setúbal no Comboio da Biodiversidade

Pub: **Seixal** Boletim Municipal

Tipo: Jornal Regional Não Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;2



junto do secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, considera que a biodiversidade deve ser abordada «numa perspectiva multidisciplinar» e destacou o importante papel das autarquias e da sociedade civil, através das organizações não governamentais, e do voluntariado na defesa desta causa.

Envolver a sociedade civil

Ana Maria Eiró, coordenadora dos Museus da Politécnica, fez um balanço positivo da iniciativa que pretendia «sensibilizar para a biodiversidade e ajudar a dinamizar a resposta da sociedade civil».

António Sampaio da Nóvoa, reitor da Universidade de Lisboa, referiu que o evento permitiu «o espírito crítico

baseado no conhecimento rigoroso e na ligação à sociedade», uma vez que «as universidades estavam excessivamente fechadas sobre si mesmas».

Margarida Santos Reis, coordenadora do Centro de Biologia Ambiental, falou sobre o programa Bioeventos

2010, que tenta «não se centralizar exclusivamente em Lisboa e chegar a todos os sectores da sociedade».

Sofia Castel-Branco é directora do Departamento de Gestão de Áreas Classificadas do Litoral de Lisboa e Oeste do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade.

Deixou o apelo para que o Ano Internacional da Biodiversidade não se esgote em 2010 e afirmou que a candidatura da Arrábida a Património Mundial tem uma mensagem fundamental: «a co-responsabilização de todos nós na preservação do património».



João Cabral, actor «Tenho grande apreço pela serra da Arrábida»

Vim a esta iniciativa para aprender mais sobre o que é a biodiversidade e correspondeu às minhas expec-

tativas. É, de facto, necessário continuar com este tipo de eventos para alertar a população e mobilizar as pessoas, de forma a que tomem posição e actualizem os seus conhecimentos. O futuro vai ser muito complicado se as pessoas se mantiverem à margem do que está a acontecer. Sou açoriano e gosto muito das «minhas ilhas» e de uma vivência muito agradável que existe ainda de são convívio com a natureza e que tem de se preservar. Vivi durante 10 anos com uma pessoa de Sesimbra e vinha muitas vezes aqui. Tive a oportunidade de fazer dois workshops de teatro no Convento da Arrábida e foram estadias muito agradáveis, por estar inserido no sítio onde estava. Tenho grande apreço por esta serra e acho muito merecida a candidatura.

Data: 19.03.2010

Titulo: Municípios de Setúbal no Comboio da Biodiversidade

Pub: *Seixal* Boletim Municipal

Tipo: Jornal Regional Não Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;2


clipping
consultores



Mário Laginha, músico e compositor
«A serra da Arrábida é maravilhosa»

A preservação da biodiversidade é um assunto que acho que nos deve preocupar a todos. Mas para além de me preocupar, interessa-me. Tudo o que tenha a ver com fauna e flora sempre me atraiu. Aliás, eu quando era miúdo dizia que queria ser biólogo. Achei que esta era uma boa oportunidade de ouvir falar pessoas que sabem do assunto e, ao mesmo tempo, dar um passeio. O trajecto do comboio eu nunca tinha feito, achei lindíssimo. Vim com o meu filho que, por curiosidade, nunca tinha andado de comboio, portanto, foi especial. Eu já conheço a serra da Arrábida, é maravilhosa. Mas são tantas as agressões de todo o lado que temos de proteger os nossos ecossistemas. Se a Arrábida for aceite como Património Mundial, é um passo para ser protegida.

Área: 653cm²/ 40%

Tiragem: 65.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 3115298